

DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

Para elaboração do Planejamento Estratégico torna-se imperioso que os gestores conheçam o ambiente ao qual sua instituição está inserida. Para realizar este diagnóstico existem diversas ferramentas, dentre elas, a Matriz SWOT. Esta ferramenta vem sendo utilizada por diversas instituições públicas. Destaca-se a utilização pelos Institutos Federais do Ceará e Triângulo Mineiro.

Cabe salientar que o Planejamento Estratégico do IFSC se concretiza com a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Este é o instrumento de planejamento e gestão que considera a identidade da instituição para o estabelecimento de objetivos, metas e estratégias para suas ações em um horizonte de cinco anos.

A ferramenta que será utilizada para realização do diagnóstico Institucional do IFSC será a Matriz SWOT.

SWOT é a sigla dos termos ingleses *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças). A Análise SWOT é um importante instrumento utilizado para planejamento estratégico que consiste em recolher dados importantes que caracterizam o ambiente interno (forças e fraquezas) e externo (oportunidades e ameaças) da instituição. Esses quatro fatores que compõem a matriz SWOT são explicados a seguir.

Forças – As forças descrevem quais as competências mais fortes da instituição, aquelas que estão sob sua influência. Algumas questões podem auxiliar o diagnóstico.

- O que a Instituição faz bem?
- Quais recursos estão disponíveis?
- O que faz com que os alunos escolham sua instituição/câmpus?

Fraquezas – As fraquezas são as competências que estão sob sua influência mas que, de alguma forma, atrapalham e/ou não geram vantagens. Algumas questões podem auxiliar o diagnóstico.

- Os servidores são capacitados para exercerem suas funções?
- A infraestrutura é adequada?
- Quais aspectos podem ser melhorados?

Oportunidades – As oportunidades são as forças externas à instituição que influenciam positivamente a organização, mas que não há controle sobre elas. Fatores sociais, políticos, econômicos, legais, novas tecnologias etc. podem gerar oportunidades. Algumas questões podem auxiliar o diagnóstico.

- O contexto político é adequado à expansão de cursos?
- Existem novas tecnologias que podem propiciar expansão das áreas e atividades?
- Há a abertura de novas empresas que possam alavancar a oferta de novos cursos?

Ameaças – As ameaças são as forças externas que não sofrem influência da instituição e que pesam negativamente. Podem gerar ameaças à instituição fatores, tais como, contexto social, político, econômico, legal, tecnológico etc.

- O contexto político é inadequado à expansão?
- Existem outras instituições oferecendo os mesmos cursos?

O esquema da matriz SWOT pode ser visualizado na Figura 1.



Figura 1 – Análise SWOT

O resultado desta análise serve de subsídio para a formulação dos objetivos estratégicos, uma vez que o conhecimento das variáveis ambientais permite aos gestores direcionar seus esforços de modo a minimizar as suas fraquezas e ameaças e maximizar suas forças e oportunidades.

Para aplicação da matriz SWOT o IFSC adaptou a ferramenta utilizada pelo Instituto Federal do Ceará, o qual reproduziu a matriz SWOT em uma planilha eletrônica.

ORIENTAÇÕES

1 – Para realizar o diagnóstico devem ser observados os Referencias Estratégicos (Planejamento 2013/2014, Relatório de Autoavaliação, Termo de Acordo de Metas e Compromissos -TAM, Lei de Criação dos Institutos, Plano Nacional da Educação dentre outros que possam contribuir na análise.

2 – Preencher na Planilha anexa o limite de até 10 fatores correspondentes a forças, fraquezas, oportunidades e ameaças;

3 – Para cada fator, conceituar o impacto (alto, médio ou baixo) que ele causa no cumprimento da finalidade do IFSC;

4 – Em seguida, conceituar a atuação da unidade frente ao fator (inexistente, insuficiente, suficiente, plenamente e excelentemente). Ressalta-se que esta escala é utilizada pela Comissão Própria de Avaliação e pelo Sistema Nacional de Avaliação – SINAES. Considera-se:

Inexistente – Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível precário fica aquém dos 25%.

Insuficiente – Embora o fenômeno ou a situação não sejam completamente destituídos de mérito ou qualidade, o patamar atingido não é, entretanto, satisfatório. Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível insuficiente atinge o mínimo de 25%

Suficiente – Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível suficiente atinge o mínimo de 50%

Pleno – Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível adequado atinge mínimo de 75%.

Excelente – Nos indicadores qualitativos, o adjetivo excelente qualifica um fenômeno ou uma situação como merecedora de notoriedade, distinção e excelência. Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível pleno e equivale ao patamar de qualidade máximo, ou seja, 100%.

5 - Elaborar um breve comentário explicitando os motivos de se listar o fator como uma força, fraqueza, oportunidade ou ameaça;

6 – A planilha deve ser encaminhada para o e-mail cristiele@ifsc.edu.br impreterivelmente até o dia 20 de setembro.

Dúvidas: Entrar em contato com a coordenadora de planejamento por e-mail cristiele@ifsc.edu.br ou pelos telefones (48) 3877 – 9047/9046/9003